JACKSON MENDES



Com o auditório lotado, o CBSementes reuniu 1.200 congressistas

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE TECNOLOGIA DE SEMENTES

XXI CONGRESSO BRASILEIRO DE SEMENTES (CBSEMENTES)

Considerado um dos maiores influenciadores do mercado sementeiro da América Latina, o CBSementes, realizado pela Associação Brasileira de Tecnologia de Sementes (ABRATES), contribui para que o Brasil esteja entre os países líderes na produção de alimentos do mundo.

COM UM movimento anual acima de R$ 10 bilhões, a pujança da indústria de sementes brasileira influencia o mercado mundial. Ao ocupar, também, uma posição de liderança na produção de alimentos, o Brasil conta com a geração contínua das novas tecnologias geradas há mais de quatro décadas, frutos de pesquisas desenvolvidas em laboratórios e campos. Realizada de 12 a 15 setembro de 2022, em Curitiba-PR, a 21ª edição do CBSementes ratificou o seu protagonismo como acelerador disseminador dos conhecimentos inovadores no setor sementeiro.

Irradiador de informação, o CBSementes é um dos responsáveis pelo impacto da ciência sobre a produção brasileira de grãos, que saiu do patamar de 21,0 milhões de toneladas, no começo da década de 1970, para a quantidade recorde de 293,6 milhões de toneladas, em 2023. Esse desempenho faz parte da série iniciada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 1975.

Promovido pela ABRATES desde 1979, reconhecido dentro e fora do País, o CBSementes firmou-se como o maior evento do setor sementeiro. Ele possui capacidade para reunir técnicos, produtores, empresários, pesquisadores, docentes e estudantes de Graduação e Pós-Graduação, além das principais empresas.

Em meio ao arrefecimento da pior pandemia em cem anos, a retomada com a realização do XXI CBSementes desafiou a Ciência mundial. Desde 2017 sem acontecer, o evento reuniu um público recorde, com 1.200 pessoas inscritas, tendo superado as expectativas. Isso reforça a importância de debater esse tema com os elos das cadeias de produção de alimentos. Foram recebidas 386 inscrições de trabalhos científicos e programadas mais de setenta exposições intensas entre simpósios, conferências, painéis, sessão pôster e *showroom*.

O tema central, "Semente: propulsora do agronegócio", motivou discussões amplas e integradas entre os mais

variados públicos das cadeias produtivas nacional e sul-americana. Todo esse conteúdo concentrou-se na busca de soluções e avanços para o setor. A programação do XXI CBSementes contemplou variados tópicos sobre o cenário atual da pesquisa e do desenvolvimento de sementes no Brasil e no mundo.

"Esse sucesso surpreendeu-nos pelo número de congressistas de diferentes regiões do Brasil e do exterior, com um *mix* diversificado de participantes", avalia Fernando Augusto Henning, pesquisador da Embrapa Soja e presidente da Comissão Organizadora do evento.

Duas cientistas brasileiras com renomada atuação internacional palestraram sobre o papel do banco de germoplasma para a manutenção da biodiversidade mundial. Rosa Lia Barbieri, da Embrapa Clima Temperado, falou sobre a participação da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) como fonte de material genético para os programas de melhoramento das espécies em cultivo. Como exemplo, citou as remessas de sementes de soja, frutíferas nativas e forrageiras enviadas ao Banco Mundial de Sementes, localizado no arquipélago Svalbard, na Noruega.

Já Vania Azevedo, líder do Programa de Biodiversidade para o Futuro e do Banco de Germoplasma do Centro Internacional de La Papa (CIP), discorreu sobre o papel do Conselho de Pesquisa Agrícola Internacional (CGIAR, na sigla em inglês) na preservação das sementes. No mundo, existem mais de 1.500 bancos de germoplasma. Praticamente todos os países têm seus bancos nacionais, focados em espécies de sua própria importância.

A palestra de Alexandre Nepomuceno, chefe-geral da Embrapa Soja, versou sobre a biotecnologia na era da edição gênica e os impactos sobre a produção de sementes. O segundo maior produtor de organismos geneticamente modificados (OGMs) do mundo, a Embrapa, com a criação de pelo menos 230 desses produtos, também desenvolveu o único feijão transgênico.

JACKSON MENDES



Cerimônia de abertura (da esquerda para a direita): os diretores Idone Grolli (ABRASEM), Alexandre Nepomuceno (Embrapa Soja), Francisco Carlos Krzyzanowski (ABRATES), Andreas Wais (ISTA), Gladir Tomazelli (ABRASS) e Fernando Henning (ABRATES)

PROJEÇÃO INTERNACIONAL E DEMANDA POR INOVAÇÃO

Os pesquisadores Andreas Wais, da International Seed Testing Association (ISTA), e Sabry Elias, professor da Universidade Estadual de Oregon e representante da Association of Official Seed Analysts (AOSA) – as duas maiores associações do setor –, mostraram como avaliam o padrão de qualidade e as regras internacionais instituídas para a análise de sementes.

Diante da demanda forte por inovações da plateia, o pesquisador Bert van Duijn, da Universidade de Leiden, na Holanda, focou sobre como avaliar a qualidade e o vigor das sementes, com uma demonstração dos resultados obtidos por meio da análise computadorizada de imagens e do uso de inteligência artificial.

"A presença de entidades internacionais sinaliza o quanto o evento contribui para tornar mais potente a troca de conhecimentos entre as diversas camadas da indústria do setor, incluindo pesquisadores, estudantes e profissionais", afirma Fernando Henning.

A programação do CBSementes transita entre as áreas técnicas e científicas para debater o cenário atual da pesquisa. Isso frisa a força do evento como formador de massa crítica profissional, ao aproximar a cadeia desde a Academia até a indústria. "Como os avanços tecnológicos conferem maior precisão à análise de sementes, o mercado brasileiro do agronegócio mantém alta expectativa e demanda por investimentos em tecnologias", afirma Francisco Krzyzanowski, presidente da ABRATES.

Cumprindo a sua função, o tema exclusivo "Ensino e pesquisa em ciência e tecnologia de sementes" provou a importância da sua presença nas universidades brasileiras. Para evitar gargalos, o caminho está nos investimentos para a disseminação da ciência. Trabalhos recentes mostram a correlação positiva e direta entre o desenvolvimento dos países e as inversões em ensino e pesquisa. "As últimas edições do Congresso puxam essa discussão, o que contribui para aprimorar a formação, desde a Graduação até o Mestrado e o Doutorado, de estudantes brasileiros", pontua Fernando Henning.

A evolução e a competência tecnológica do Laboratório de Análise de Sementes (LAS) ganham destaque estratégico. Os fatores que influenciam a variação dos resultados dos testes amostrados possuem impacto sobre as tomadas de decisão e o desempenho da indústria de sementes.

Representantes do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) discorreram sobre as atualizações introduzidas na legislação de sementes. Os custos de produção e a precificação das sementes abrem diálogo acerca do cenário atual da Lei de Proteção de Cultivares (LPC) e dos impactos sobre a cadeia de sementes.

Complementaram as apresentações outros temas. Nas estratégias da abertura de capital, aparecem as alternativas para as empresas financiarem a evolução e o crescimento dos produtores de grãos de sementes. No mercado, destaca-se o perfil demandado para produção de sementes para *pulses* (grão-de-bico, lentilha e ervilha) e flores. Na semeabilidade (plantabilidade), o sucesso da implantação da lavoura está relacionado com a qualidade de distribuição das sementes ao longo, no perfil e entre os sulcos de semeadura.

Durante a realização do XXI CBSementes, ocorreu, também, o *showroom* tecnológico de novos produtos e serviços das empresas do cenário agro, parceiras no compromisso de transferência de tecnologias aos participantes do Congresso.



JACKSON MENDES

Os pesquisadores Andreas Wais, da ISTA, e Sabry Elias, professor da Universidade Estadual de Oregon e representante da AOSA

ENCONTRO DE GERAÇÕES E HOMENAGENS

Como o XXI CBSementes também representa um momento de encontro e celebração para o setor sementeiro, a Comissão Organizadora reuniu e homenageou duas gerações de personalidades brilhantes para o sucesso da sua história:

- Odette Liberal, primeira presidente da ABRATES, notabilizada por abrir as portas e imprimir a participação feminina num universo que, à época da fundação da Associação, era predominantemente masculino; e
- Francisco Carlos Krzyzanowski, pesquisador da Embrapa Soja e presidente mais longevo da ABRATES, com importante contribuição – desde a fundação da Associação, há cinquenta anos – à ciência e à tecnologia de sementes do Brasil.



JACKSON MENDES

Presidente Francisco Carlos Krzyzanowski recebe homenagem, ao lado da primeira presidente da ABRATES, Odette Liberal, e do presidente da Comissão Organizadora do evento, Fernando Henning

PRÊMIO EMBAIXADORES DE CURITIBA 2022

O XXI CBSementes recebeu o Prêmio Embaixadores de Curitiba 2022, concedido pela entidade Curitiba e Região Convention & Visitors Bureau (CCVB), na categoria Congresso Técnico-Científico (de 1.001 a 3.000 participantes). A premiação reconhece a iniciativa pela prestação de um serviço considerado de alta qualidade e grande abrangência, com fomento à economia e atração de público e turistas para a cidade. O presidente da ABRATES, Fernando Henning, e o vice-presidente, José de Barros França Neto, estiveram em Curitiba para receber a premiação.

Como referência do registro marcante da história dos eventos realizados pelos Congressos, destaca-se o prêmio recebido na 11ª edição, realizada entre 22 e 27 de agosto de 1999, em Foz do Iguaçu, no estado do Paraná, na forma do troféu Jacaré de Ouro, do Prêmio Caio, o "Oscar dos eventos", no segmento de Feiras e Exposições do País.



DIVULGAÇÃO

Com a premiação em mãos, o atual presidente da ABRATES, Fernando Henning (à esquerda), e o vice-presidente, José de Barros França Neto

SIMPÓSIOS DEBATEM O SETOR PRODUTIVO DE SEMENTES, OS SEUS GARGALOS E SOLUÇÕES

As edições do CBSementes promovem eventos paralelos em sua programação, que reúnem especialistas de todo o País para debater a produção e a tecnologia de sementes florestais e forrageiras e as patologias que as afetam. "Esses eventos, organizados pelos comitês das áreas da ABRATES, trazem um conteúdo altamente técnico, com temas de interesse para todas as áreas de atuação dentro da cadeia sementeira", salienta Fernando Henning. Nessa 21ª edição, foram realizados três simpósios:

XV SIMPÓSIO BRASILEIRO DE PATOLOGIA DE SEMENTES

O evento debateu a necessidade da criação de um grupo para discutir as demandas do setor. Na programação, houve palestras focadas: na importância da sanidade nos mercados nacional e internacional; e em ganhos, desafios e impactos da qualidade das sementes sobre a produtividade.

Um dos destaques foi o pré-lançamento do livro "Patologia de Sementes – A Ciência Básica", com a participação de cerca de cinquenta coautores. Coordenadora do encontro, Ellen Barrocas, da Indigo Agriculture, apresentou a palestra "Ganhos e desafios do tratamento biológico de sementes".

Na programação, Ricardo Hilman, chefe da Divisão de Controle de Pragas (DICP/MAPA), apresentou a palestra "Importância da sanidade no comércio nacional e internacional de sementes". "O rigor com que trabalhamos a semente oriunda do exterior é muito maior porque evitamos a entrada de novos patógenos", asseverou Hilman.

Repleta de desafios, a sanidade de sementes impacta a produtividade nos cultivos agrícolas no Brasil. José Maurício Pereira, auditor fiscal do MAPA e participante do debate, levantou a questão de que "entre os pontos prioritários da legislação com necessidade de avançar, estão os padrões sanitários de sementes".

XI SIMPÓSIO BRASILEIRO DE TECNOLOGIA DE SEMENTES FLORESTAIS

A produção de sementes de qualidade norteou os debates, colocando às claras as necessidades do setor produtivo, bem como expondo desafios, tendo em vista o trabalho feito pelas redes de coleta de sementes. De acordo com a doutora Juliana Müller Freire, coordenadora do Comitê Técnico de Sementes Florestais e pesquisadora da Embrapa Agrobiologia, o evento mostrou pontos que precisam ser trabalhados para atender a demanda.

Os palestrantes confrontaram a legislação vigente com as práticas desenvolvidas no campo. Uma das prioridades para o cumprimento das normas consiste na questão de ampliar a quantidade de laboratórios. Do número aproximado de duzentas unidades existentes no País, apenas cinco são credenciadas para atender as espécies florestais.

Para a meta do Governo se tornar realidade, as redes comunitárias de sementes florestais estão sendo criadas e, hoje, fazem parte do principal mecanismo produtor de sementes. Complementando esse assunto, Fátima Piña-Rodrigues, professora da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), abordou o processo de avaliação e a busca por melhoria da qualidade das sementes florestais comercializadas.

No encerramento das apresentações e dos debates, houve o lançamento do livro "Sementes Florestais da Mata Atlântica", um guia para manejo de espécies da Hileia Baiana, do Programa Arboretum.

IV SIMPÓSIO BRASILEIRO DE SEMENTES DE ESPÉCIES FORRAGEIRAS

Jaqueline Verzignassi, coordenadora do Comitê de Sementes de Espécies Forrageiras e pesquisadora da Embrapa Gado de Corte, salientou que o Brasil lidera a produção, o consumo e a exportação de sementes de espécies forrageiras no mundo, com um movimento de R$ 2 bilhões anuais apenas com os produtos tropicais. Para Maria Alejandra Perez, professora da Universidade Nacional de Córdoba, a fisiologia aumenta a produção e também melhora a qualidade das sementes forrageiras, com aplicação de tecnologias básicas para favorecer esse melhor desempenho.

ASSOCIADOS DA ABRATES TÊM DESCONTO EM EVENTO, CUSTOS E LIVROS

A ABRATES convida todos os interessados no setor de Ciência e Tecnologia de Sementes a se tornarem associados, para acompanhar de perto o que acontece no setor e ter acesso a uma ampla rede de contatos.

São concedidas aos associados cortesias de acesso a todos os artigos científicos publicados no Journal of Seed Science (JSS), publicação de renome internacional editada pela ABRATES desde 1979. Além disso, associados da ABRATES têm descontos especiais para a publicação de artigos científicos no JSS e recebem descontos nas taxas de inscrição dos eventos promovidos pela ABRATES, como os cursos de formação de analistas e de fisiologia de sementes, *workshops* e as edições do CBSementes. Na compra de publicações, também há desconto especial na primeira unidade de cada título por compra realizada.

Acesse a loja virtual da ABRATES (loja.abrates.org.br) e verifique os títulos disponíveis. Para mais informações, consulte o site da ABRATES (www.abrates.org.br). ■

A ***Agroanalysis*** agradece a colaboração de Vera Barão, Marilayde Costa e Francismar Lemes, jornalistas da Assessoria de Imprensa da ABRATES.